

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

RELATÓRIO ANUAL DE DEMONSTRAÇÕES | 2024



SUMÁRIO

3	RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
6	APRESENTAÇÃO
7	BALANÇO PATRIMONIAL
9	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
10	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
11	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
12	DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
13	CONTEXTO OPERACIONAL
14	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores do América Futebol Clube

Minas Gerais – MG

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do América Futebol Clube (“Clube”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do déficit do exercício, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do América Futebol Clube em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003 (R2)).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”.

Somos independentes em relação ao Clube e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE

ATIVO CONTINGENTE

Conforme descrito na nota explicativa 5.1.b) às demonstrações financeiras, O AMÉRICA FUTEBOL CLUBE realizou em julho de 2009 um Termo de Cessão de Uso do Estádio Independência ao Governo do Estado de Minas Gerais, sendo este responsável pela reforma do estádio que serviria como campo de apoio ao Complexo Mineirão – Mineirinho, na preparação para a Copa do Mundo de Futebol de 2014. Em março de 2012 foi realizada a Concessão de Utilização do mencionado estádio à terceiros, que pela exploração econômica dele remuneraria mensalmente tanto o Clube quanto o Governo do Estado de Minas Gerais. O América Futebol Clube entende que o responsável pelos pagamentos mensais é em última instância o Governo do Estado de Minas Gerais e está tentando reaver dele o recebível de longo prazo de R\$13.966.854 (Nota explicativa 5) com base em 31 de dezembro de 2024. Segundo manifestação de seus assessores jurídicos, a possibilidade de recuperação desse montante junto ao mencionado Governo é provável e plenamente exequível.

TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Chamamos a atenção para o fato de que parte substancial das operações de pagamentos das atividades desportivas tiveram seus contratos, junto a terceiros, transferidos em período posterior a criação da SAF, visto que havia competições em andamento, como também saldos residuais a pagar e a receber dos citados contratos. Consequentemente, foi gerado um saldo de mútuo entre partes relacionadas (SAF e Associação), conforme descrito na nota explicativa nº 06 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração do Clube é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)), entidades desportivas profissionais (ITG 2003 (R2)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube, continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões

econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluímos que existe incerteza significativa

devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de abril de 2025.



Vinícius Marcos Alves Sabino
Contador CRC 1MG-121.072/O-5 "S"



RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

APRESENTAÇÃO

Apresentamos aos associados, conselheiros, torcedores e demais partes interessadas, as Demonstrações Financeiras e Contábeis do exercício de 2024, acompanhadas de suas notas explicativas, adequadas às exigências das normas vigentes presentes no Manual de Contabilidade para Entidades Esportivas, com as devidas alterações trazidas na ITG 2003 (R2).

Belo Horizonte, 29 de abril de 2025.



Alencar Magalhães da Silveira Junior
Presidente do Conselho de Administração



Dower Araújo
Superintendente Geral



Bruna Morbeck
Contador CRC/MG 097493/O

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS SEGMENTOS DO FUTEBOL E DO CLUBE SOCIAL E ESPORTES AMADORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

ATIVO

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Ativo Circulante					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	129.673	14.105.841	2.675	434.656
Títulos a receber	5	15.406.027	23.693.080	1.661.417	3.141.869
Adiantamentos	-	1.148.129	1.133.233	717.392	890.845
Tributos a compensar	-	517.027	480.393	364.643	364.643
Despesas antecipadas	-	121.789	239.677	121.790	186.837
Empréstimos pessoas ligadas	6	-	-	6.910.921	19.443.488
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.136.224	-	-	-
Total do ativo circulante		18.458.868	39.652.225	9.778.838	24.462.338
Ativo não circulante					
Títulos a receber	5	55.674.276	79.784.434	25.759.850	21.369.434
Depósitos judiciais	-	1.061.329	1.091.694	1.061.329	1.091.694
Despesas antecipadas	-	-	3.684.694	-	897.688
		56.735.605	84.560.822	26.821.179	23.358.816
Investimentos	-	952.891	834.623	952.891	834.623
Propriedades para investimento	8	104.151.559	107.749.167	104.151.559	107.749.167
Imobilizado	9	61.363.552	56.769.321	59.486.674	56.769.321
Intangível	10	5.527.584	22.161.397	-	-
		171.995.586	187.514.508	164.591.124	165.353.111
Total do ativo não circulante		228.731.191	272.075.330	191.412.303	188.711.927
Total do ativo		247.190.059	311.727.556	201.191.142	213.174.266

PASSIVO

	Notas	Consolidado 2024	2023	Controladora 2024	2023
Passivo Circulante					
Circulante					
Fornecedores	-	9.496.491	3.114.970	3.331.653	2.880.723
Obrigações trabalhistas	12	18.581.357	15.341.066	2.901.486	3.875.639
Empréstimos	11	15.252.865,29	4.974.738	6.995.950	4.963.314
Obrigações tributárias	13	23.142.386	15.142.888	9.672.341	6.374.888
Títulos a pagar	14	5.436.272	4.392.277	1.145.573	424.206
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.014.152	-	-	-
Arrendamentos	23	248.760	-	-	-
Bancos - saldo devedor	-	1.572.635	-	572.635	-
Contas a pagar	-	686.137	-	-	-
Receitas a realizar	15	2.870.769	1.969.446	1.255.368	1.291.446
Total do passivo circulante		78.301.825	44.935.385	25.875.006	19.810.216
Passivo não circulante					
Empréstimos	11	14.191.270	17.730.614	14.191.270	17.730.614
Empréstimos pessoas ligadas	6	2.396.616	2.407.326	2.396.616	2.407.326
Arrendamentos	23	486.978	-	-	-
Provisão para riscos	17	4.775.308	4.021.973	4.775.308	4.021.973
Projetos e convênios a executar	16	1.573.213	2.187.556	1.573.213	2.187.556
Obrigações tributárias	13	46.767.828	60.254.554	37.459.330	49.597.640
Provisão para perdas em investimentos	18	-	-	121.767.606	59.405.014
Receitas a realizar	15	115.926.922	129.347.793	10.592.996	7.599.572
Fornecedores	-	515.891	428.000	305.588	-
Total do passivo não circulante		186.634.026	216.377.816	193.061.927	142.949.695
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
Ajuste de avaliação patrimonial		159.495.234	163.091.876	159.495.234	163.091.876
Déficit acumulados		(177.241.025)	(112.677.521)	(177.241.025)	(112.677.521)
Total do patrimônio social		(17.745.791)	50.414.355	(17.745.791)	50.414.355
Total do passivo		247.190.059	311.727.556	201.191.142	213.174.266

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS NO SEGMENTO DE FUTEBOL E DO CLUBESOCIALESPORTESETOTALDOSSEGMENTOSPARAOSEXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	Notas	Consolidado 2024	2023 Reapresentado	Controladora 2024	2023
Receita operacional líquida	20	49.033.232	126.569.809	25.700.894	60.813.977
Custos operacionais	21	(102.983.613)	(124.964.125)	(3.425.591)	(798.498)
Lucro/Prejuízo bruto		(53.950.381)	1.605.684	22.275.303	60.015.479
Despesas operacionais					
Administrativas	21	(34.333.562)	(63.994.245)	(15.661.360)	(54.344.320)
Tributárias	21	(7.056.552)	(4.128.370)	(3.879.003)	(4.392.317)
Resultado equivalência patrimonial	21	-	-	(52.642.231)	(14.082.118)
Outras receitas (despesas) operacionais	21	46.776.005	57.626.666	-	-
		5.385.891	(10.495.948)	(72.182.594)	(72.818.755)
Resultado operacional antes do resultado financeiro					
Resultado financeiro líquido	22	(9.875.294)	(13.244.308)	(8.532.494)	(9.331.297)
Superávit (Déficit) do exercício		(58.439.785)	(22.134.573)	(58.439.785)	(22.134.573)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS SEGMENTOS DO FUTEBOL E DO CLUBE SOCIAL E ESPORTES AMADORES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Déficit do exercício	(58.439.785)	(22.134.573)	(58.439.785)	(22.134.573)
Resultado abrangente total do exercício	(58.439.785)	(22.134.573)	(58.439.785)	(22.134.573)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS
SEGMENTOS DO FUTEBOL E DO CLUBE SOCIAL E ESPORTES AMADORES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023**
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(77.463.240)	171.204.895	93.741.655
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	3.533.220	(3.533.220)	-
Déficit do exercício	(21.192.727)	-	(21.192.727)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(95.122.747)	167.671.675	72.548.928
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	4.579.799	(4.579.799)	-
Déficit do exercício	(22.134.573)	-	(22.134.573)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(112.677.521)	163.091.876	50.414.355
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	3.596.642	(3.596.642)	-
Ajuste intangível adequação NBC ITG 2003	(9.720.361)	-	(9.720.361)
Déficit do exercício	(58.439.785)	-	(58.439.785)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(177.241.025)	159.495.234	(17.745.791)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEGMENTOS DO FUTEBOL E DO CLUBE SOCIAL E ESPORTES AMADORES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	Consolidado		Controladora	
	2023	2024	2023	2024
Atividades Operacionais				
Superávit/Déficit do exercício	(58.439.785)	(22.134.573)	(58.439.785)	(22.134.573)
Ajustes ao lucro líquido				
Depreciação e amortização	1.605.901	1.442.105	1.417.820	1.422.105
Amortização de atletas profissionais	4.059.401	7.204.257	-	-
Amortização de propriedades para investimento	3.597.608	7.195.216	3.597.608	7.195.216
Equivalência patrimonial	-	-	52.642.231	14.082.118
	(49.176.875)	(6.292.995)	(782.126)	564.866
(Acréscimos) Decréscimos de Ativos				
Títulos a receber	32.397.214	(79.173.313)	(2.909.964)	(230.015)
Adiantamentos	(14.896)	(732.037)	173.453	(505.238)
Tributos a compensar	(36.634)	(78.547)	-	-
Despesas antecipadas	3.802.580	(3.752.174)	962.736	(912.334)
Depósitos judiciais	(30.365)	-	30.365	-
	36.178.630	(83.736.071)	(1.743.410)	(1.647.588)
Acréscimos (Décréscimos) de Passivos				
Fornecedores	6.163.824	(3.110.520)	450.930	(3.572.834)
Obrigações trabalhistas	3.240.291	462.404	(974.153)	(4.166.482)
Obrigações tributárias	(5.487.228)	8.405.626	(8.840.857)	(2.926.723)
Receitas a realizar	(12.519.547)	126.817.722	2.957.346	4.414.418
Adiantamento terceiros	735.738	(4.711.469)	-	(4.711.469)
Entidades esportivas	2.744.284	(3.329.837)	721.367	(2.602.517)
Projetos e convênios a executar	(308.755)	(700.502)	(308.755)	(700.502)
Processos jurídicos e administrativos	753.335	-	753.335	-
	(4.678.059)	123.833.425	(5.240.787)	(14.266.109)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(17.676.304)	33.804.359	(7.766.323)	(15.348.831)
Atividades de Investimento				
Variação em Ações e Participações	(118.268)	(141.307)	(118.268)	(141.307)
Variação do Imobilizado	(6.200.132)	(445.552)	(4.135.174)	(425.552)
Variação do intangível	2.854.050	(7.700.688)	-	-
Empréstimos pessoas ligadas	(10.710)	-	(10.710)	-
Empréstimos pessoas ligadas	(1.136.224)	(152.756)	12.532.567	27.620.103
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(4.611.283)	(8.440.303)	8.268.415	27.053.244
Atividades de Financiamento				
Financiamentos e credores internos	8.311.419	(12.769.673)	(934.073)	(12.781.096)
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	8.311.419	(12.769.673)	(934.073)	(12.781.096)
Redução/Aumento Líquido de Caixa e Equiv. de Caixa	(13.976.169)	12.594.383	(431.981)	(1.076.683)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14.105.841	1.511.459	434.656	1.511.339
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	129.673	14.105.841	2.675	434.656
Redução/Aumento Líquido de Caixa e Equiv. de Caixa	(13.976.169)	12.594.383	(431.981)	(1.076.683)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O América Futebol Clube (“AFC” ou “Clube”), (“Associação” ou “Controladora”) sem finalidade de lucro, com sede na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, e tem como objetivo principal a prática do desporto profissional e amador em quaisquer modalidades, com destaque para o futebol. Além disso, busca o desenvolvimento de atividades de lazer e entretenimento de caráter desportivo, cultural, social e cívico. O “AFC”, entidade centenária que completa 113 anos no dia 30 de abril de 2025, foi constituído por prazo indeterminado e com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo Clube.

Sociedades	Natureza da investida	Participação acionária	
		31/12/2024	31/12/2023
América Futebol Clube Sociedade Anônima do Futebol	Controlada	100%	100%

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL

O futebol brasileiro passa por um momento de evolução e transição, tornando-se atrativo para investimentos internos e externos. Seguindo uma tendência verificada na Europa e América do Norte, tornou-se uma realidade o fato de clubes de futebol se transformarem em empresas com fins lucrativos.

Em linha com este momento, foi publicada a Lei nº 14.193 em 6 de agosto de 2021, que instituiu a Sociedade Anônima do Futebol, que dispôs sobre normas de constituição, governança, controle e transparência, meios de financiamento da atividade futebolística, tratamento dos passivos das entidades de práticas desportivas e regime tributário específico.

O América Futebol Clube, possuindo fundamentos incontestáveis, criou uma subsidiária América Futebol Clube Sociedade Anônima do Futebol, ao final de 2021. Na oportunidade realizou aporte de capital nesta SAF utilizando-se de seus ativos intangíveis diretamente ligados ao business futebol:

(a) Contratos profissionais de atletas em todas suas categorias, masculino e feminino;

(b) Direitos de participação em competições profissionais e de base, na Federação Mineira de Futebol, Confederação Brasileira de Futebol e Conmebol;

(c) Outros contratos diretamente ligados ao futebol.

O objetivo principal é identificar um parceiro investidor no América SAF, para o transformar em um clube de ponta do futebol brasileiro, através da qualificação do elenco, modernização e expansão do centro de treinamentos, desenvolvimento das categorias de base e fortalecimento da marca.

Discussões com possíveis investidores vêm se desenrolando nos últimos meses e serão divulgadas oportunamente.

1.1 CONTINUIDADE OPERACIONAL

Com o objetivo de melhorar a liquidez e garantir a sustentabilidade financeira de curto e médio prazo, a administração do Clube tem adotado e continuará a implementar uma série de medidas estratégicas e operacionais. As principais ações previstas incluem:

A) CAPTAÇÃO DE UM PARCEIRO INVESTIDOR PARA A CONTROLADA AMÉRICA SAF

Desde o ano de 2022 o Clube atua no mercado na busca de um parceiro para investir na SAF. Em janeiro último, de forma a acelerar esse processo e concluí-lo ainda no ano de 2025, foram contratadas a XP e a EY como assessoras financeiras exclusivas – o “consórcio”, para a venda de participação na SAF. Ao mesmo tempo, o Clube está explorando a possibilidade de estabelecer uma parceria estratégica com algum clube estrangeiro, com foco no desenvolvimento de sua base e na valorização dos seus jogadores (já foram realizadas reuniões de prospecção com clubes europeus em 2025).

Entre os principais pontos atrativos para investir no América SAF, podemos destacar:

- O Brasil atualmente é uma das ligas de futebol mais atraentes do mundo, com espaço para criação de uma liga única, comercialização dos direitos de transmissão, desenvolvimento e exportação de jogadores e

profissionalização do mercado (mais SAFs, entrada de investidores institucionais, patrocinadores e a prática de modelos Multiclub Ownership - MCO);

- O América é um tradicional clube e com sólido histórico: mais de um século de história, forte engajamento da torcida e presença consistente nas principais divisões do Brasil, com sucesso recente em competições nacionais e internacionais, consolidando sua marca e competitividade;
- Comprovado potencial de desenvolvimento de talentos: reconhecido como um dos polos de desenvolvimento de talentos mais eficientes do Brasil, produzindo consistentemente jogadores de primeira linha que geram retornos expressivos por meio de transferências, ao mesmo tempo em que reforçam o desempenho competitivo do clube – o DNA Formador;
- Equipe de gestão diferenciada pronta para executar os próximos passos do plano de expansão: liderança experiente com comprovada capacidade de navegar no cenário do futebol brasileiro em constante evolução, impulsionar a sustentabilidade financeira e alavancar parcerias estratégicas para acelerar o crescimento; e
- Oportunidades adicionais para gerar valor significativo para os acionistas da SAF: I) desenvolvimento do campeonato brasileiro; II) maior desenvolvimento das categorias de base e criação de valor para os ativos; III) expansão do Centro de Treinamento, tornando-o uma referência na América do Sul; IV) melhorias no desempenho em campo através de mecanismos de análises; e V) possibilidade de exploração de uma arena multiuso – a Arena Independência.

B) RENEGOCIAÇÃO DE PASSIVOS

A Diretoria está em fase avançada de negociação com credores para reescalonamento de dívidas, com alongamento de prazos e redução de encargos financeiros. Isso permitirá uma maior folga no fluxo de caixa mensal.

C) AUMENTO DE RECEITAS COMERCIAIS

Estão em curso ações de captação de novos patrocinadores e parceiros comerciais, bem como a renegociação de contratos existentes visando melhores condições econômicas.

D) VALORIZAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS

A política de desenvolvimento da base está sendo fortalecida com foco na formação e valorização de atletas, visando futuras transferências que gerem receitas significativas e pontuais para o caixa do Clube.

E) GESTÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS

Foi iniciado um processo de revisão e controle rigoroso das despesas administrativas e operacionais, com a implementação de metas de eficiência e corte de gastos não essenciais.

F) EXPLORAÇÃO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS

O Clube estuda a utilização mais eficiente de seu patrimônio, com possibilidade de locação ou parcerias estratégicas na Arena Independência com o intuito de exploração do equipamento para shows e eventos.

G) REFORMULAÇÃO DO SÓCIO ONDA VERDE

Campanhas de marketing estão sendo planejadas para ampliação do número de sócios-torcedores, com foco na fidelização e em planos mais atrativos que incentivem a adesão e a permanência dos associados.

Essas medidas têm como objetivo reverter o atual cenário de restrição de liquidez, garantindo maior previsibilidade de receitas, sustentabilidade financeira e capacidade de honrar com as obrigações assumidas.

A administração seguirá monitorando continuamente os indicadores financeiros do Clube, promovendo os ajustes necessários para garantir o equilíbrio econômico-financeiro da entidade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASE PARA APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no

Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao pronunciamento “Estrutura Conceitual” para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, emitido pelo CPC.

Adicionalmente, para os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações financeiras em entidades de futebol profissional, o Clube adota o definido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.429/13, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2003 Entidade Desportiva Profissional com recente atualização (R2), e o “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, publicado pela APFUT-Autoridade Pública de Governança do Futebol, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades e Norma Brasileira de Contabilidade, OTG 2003, de 05/12/2019, que dispõe sobre contratos de cessão onerosa de direitos de transmissão e de exibição de espetáculos desportivos, receita de bilheteria, de cessão definitiva de direitos profissionais e de ativos intangíveis atletas.

Conforme previsto na referida resolução, os registros contábeis do Clube evidenciam as contas de receitas, custos e despesas, segregando o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais.

2.2 BASE PARA CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras do Clube e da entidade controlada pelo Clube (sua controlada) elaboradas até 31 dezembro de cada exercício. O controle é obtido quando o Clube:

- Tem poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

O Clube reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Quando o Clube não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ele terá poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-lo na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto do Clube em uma investida são suficientes para lhe conferir poder, o Clube considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

- A dimensão da participação do Clube nos direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto;
- Direitos de voto em potencial detidos pelo Clube, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que o Clube tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes no momento em que as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando o Clube obtém o controle sobre a controlada e termina quando o Clube perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que o Clube obtém o controle até a data em que o Clube deixa de controlar a controlada.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis do Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do Grupo são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Resultado abrangente é a mutação que ocorre no patrimônio social durante um período que resulta de transações e outros eventos não derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários.

2.4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

2.5 CONTAS A RECEBER E CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES (INCLUINDO TRANSFERÊNCIA DE JOGADORES)

CONTAS A RECEBER:

Correspondem, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas, no curso normal das atividades do Clube, licenciamento de marca e patrocínios. As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o Clube não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber e é analisada individualmente. O novo modelo de impairment para ativo financeiro é um híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo anterior de perdas incorridas. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES:

Correspondem obrigações por bens ou

serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor presente e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.6. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

Os imóveis classificados como propriedades para investimento estão demonstrados pelo custo atribuído (deemed cost nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N° 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados com base em valor apurado por laudo de peritos independentes. O “AFC” elegeu manter o valor justo para suas propriedades para investimento.

2.7. IMOBILIZADO

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

CUSTO ATRIBUÍDO:

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído (“deemed cost” nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N° 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 01 de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment) a partir dessa data.

2.8. INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em transferência de direitos sobre atletas corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

2.9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

O Clube é uma associação sem fins lucrativos, portanto goza dos seguintes benefícios fiscais:

IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO (CSSL): isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

PROGRAMA PARA INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS): pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97 Impostos e contribuições.

CONTRIBUIÇÃO PARA FINANCIAMENTO

DA SEGURIDADE SOCIAL (COFINS):

isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL (INSS):

recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento e 5% sobre a receita bruta.

2.10. RECONHECIMENTO DE RECEITA

A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Clube espera ter direito em troca destes bens ou serviços. O Clube conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita, excetuando-se os serviços de compras relacionados abaixo, porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los.

Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Clube estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência dos direitos ou serviços. A contraprestação variável é estimada no início do contrato e restringida até que seja altamente provável que não ocorra estorno de parcela significativa de receita, no montante da receita acumulada reconhecida, quando a incerteza associada à contraprestação variável for posteriormente resolvida. Alguns contratos para venda de direitos profissionais sobre atletas fornecem aos clientes o direito de rescisão caso algumas condições não sejam satisfeitas em um período pré-determinado, condições essas que dão origem a contraprestação variável.

RECEITA DE REPASSE DE DIREITOS PROFISSIONAIS SOBRE ATLETAS:

São contabilizadas quando os contratos são assinados e/ou os direitos profissionais sobre atleta são transferidos ao outro clube.

RECEITA DE MECANISMO DE SOLIDARIEDADE:

Decorrem dos recebimentos de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências

da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. Considerando que os detalhes contratuais de cada transação de venda de direitos profissionais sobre atletas não são de conhecimento público, o processo de solidariedade é efetuado através da FIFA, que centraliza a captura das informações junto ao Clubes, calcula os montantes devidos e informa aos Clubes formadores. Portanto, somente neste momento os valores passam a ser conhecidos, mensuráveis e as respectivas receitas reconhecidas.

RECEITA COM DIREITO DE TRANSMISSÃO DE JOGOS: São contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

RECEITAS DE PUBLICIDADE (PATROCÍNIOS DIRETOS): São contabilizadas por competência com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

RECEITAS DE PUBLICIDADE (PATROCÍNIOS INCENTIVADOS): São contabilizadas com base na utilização dos recursos incentivados, pois em caso de não utilização de recursos durante o período do projeto, o mesmo pode ser prorrogado e/ou se faz necessário a devolução do saldo remanescente ao Governo que liberou a compensação, podendo ser estadual pelo ICMS ou Federal com o Imposto de Renda.

RECEITAS DE ROYALTIES (LICENCIAMENTO DE PRODUTOS): São reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

RECEITAS COM ASSOCIADOS: São reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nas associações, podendo ser de sócios do Clube, de fora de Minas Gerais e Torcedor.

RECEITAS DE BÔNUS DE ASSINATURA (LUVAS): A taxa inicial não restituível é reconhecida como um pagamento antecipado por bens ou serviços futuros, sendo a receita registrada quando esses bens ou serviços são prestados, pelo regime de competência.

RECEITAS DE BILHETERIA: São contabilizadas com base nos borderôs dos jogos conforme a realização dos eventos.

2.11. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Clube revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

2.11.1. CONTRATOS DE CURTO E DE LONGO PRAZO APROVADOS E AUTORIZADOS DE MÍDIA TELEVISIVA, DE RÁDIO E DE PATROCÍNIOS EM GERAL

A partir do exercício de 2017, não estão sendo registradas no ativo não circulante, as estimativas futuras de rendas a receber (e consequentemente no passivo não circulante as respectivas receitas a realizar). Esta alteração do procedimento contábil foi baseada no entendimento dos critérios estabelecidos nas recentes normas contábeis publicadas pela APFUT Autoridade Pública de Governança do Futebol, através do “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades, bem como pelo avanço das discussões técnicas mantidas em comitês que visam a padronização de apresentação das demonstrações financeiras dessas entidades. Os valores envolvidos para esses contratos de longo prazo estão discriminados na nota explicativa n.º 5.2. Sua contrapartida na rubrica de receitas a apropriar é reconhecida por regime de competência à

conta de resultado operacional quando da sua realização.

Destaca-se que historicamente elas têm sido efetuadas nos termos contratuais por ambas as partes, não gerando, conseqüentemente, qualquer dúvida quanto à concretização e apropriação da receita tempestivamente e que não tem havido multas por descumprimento contratual que recomende ao Clube a adoção de política contábil diferente da presentemente adotada.

2.11.2. VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

O Clube analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: **(a)** seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo e **(b)** seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

2.11.3. AVALIAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER

A provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa é fundamentada em análise individual dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação. Considerando a natureza das operações do Clube, a Administração é requerida a estimar a possibilidade/probabilidade de recebimentos de suas contas a receber, especialmente junto a outras entidades esportivas. A realização desses ativos, cujos valores estão descritos na nota explicativa nº 5.1, em alguns casos, requer negociações complementares por parte do Clube.

2.11.4. PROVISÕES

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo

separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

O Clube é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11.5. ARRENDAMENTOS

No início de um contrato, o clube avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do

arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A SOCIEDADE COMO ARRENDADORA

O Clube/SAF celebra contratos de arrendamento na qualidade de arrendador com relação a algumas de suas propriedades. Os arrendamentos nos quais a sociedade é arrendadora são identificados e classificados como arrendamentos operacionais. A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o prazo do arrendamento em questão. Os custos diretos iniciais incorridos na negociação e preparação do arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados e reconhecidos pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

2.12. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS E APLICADOS PELA PRIMEIRA VEZ EM 2024

A adoção da norma de contabilidade, ITG 2003 (R2) – Entidade Desportiva, produziu os seguintes impactos nas demonstrações financeiras da Entidade, quais sejam:

- Extinção do Ativo intangível relacionado aos custos de formações de atletas de base, mediante reconhecimento da baixa integral do saldo constituído em 31 de dezembro de 2023, em contrapartida do Patrimônio líquido da SAF. Nesse sentido em 1º de janeiro de 2024, a SAF procedeu a baixa do ativo intangível existente nessa data no montante de R\$ 9.720 em contrapartida da rubrica Superávits acumulados, no patrimônio líquido, seguindo a orientação quanto ao tratamento contábil determinado na ITG 2003 (R2).
- Reconhecimento dos ganhos ou perdas decorrentes de alienações do ativo intangível oriundo de transações com cessão de direitos profissionais sobre atletas devem ser classificados como outras receitas e despesas operacionais. Os efeitos da referida mudança na prática contábil se encontram divulgados na nota 2.13.

2.13. REAPRESENTAÇÃO DOS VALORES CORRESPONDENTES

A mudança de prática contábil mencionada na nota 2.12, em função da adoção da ITG 2003 (R2) – Entidade Desportiva, produziu os efeitos descritos abaixo, apresentados em consonância com as orientações constantes no pronunciamento técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Exercício findo em 31/12/2023				
	2024	2023 (apresentado)	Ajuste	2023 (reapresentado)
Receita operacional líquida	49.033.232	187.876.759	(61.306.950)	126.569.809
Custos Operacionais	(102.983.613)	(92.070.307)	3.680.284	(88.390.023)
Lucro/Prejuízo bruto	(53.950.381)	95.806.452	(57.626.666)	38.179.786
Despesas Operacionais				
Administrativas	(34.333.561)	(100.568.341)	-	(100.568.341)
Tributárias	(7.056.553)	(4.128.370)	-	(4.128.370)
Resultado equivalência patrimonial	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	46.776.005	-	57.626.666	57.626.666
	5.385.891	(104.696.717)	57.626.666	(47.070.050)
Resultado operacional antes do result. financeiro				
Resultado financeiro líquido	(9.875.294)	(13.244.308)	-	(13.244.308)
Superávit (Déficit) do exercício	(58.439.784)	(22.134.572)	-	(22.134.572)

2.14. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1. FATORES DE RISCO FINANCEIRO

As atividades do Clube o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

3.1.1. RISCO DE MERCADO

Risco de Câmbio - As principais operações efetuadas pelo Clube são realizadas no mercado interno e não são afetadas pela variação cambial. As operações de compra e venda de direitos contratuais de atletas profissionais junto a outras entidades esportivas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Clube nas contas a receber e a pagar. Além disso, os compromissos em moeda estrangeira estão diretamente vinculados aos direitos econômicos dos atletas, cuja cotação segue o mercado internacional, tornando-se um hedge natural para essas obrigações.

Risco de Taxa de Juros - O risco de taxa de juros do Clube decorre, substancialmente, dos empréstimos e financiamentos. As captações são efetivadas com taxas de juros pré-fixadas e dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

Este risco surge da possibilidade de que o Clube pode sofrer perdas devido a flutuações em taxas de juros, aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos, risco esse mitigado pela prática de contratação de empréstimos e financiamentos a taxas pré-fixadas.

O Clube não contratou quaisquer operações com instrumentos derivativos para proteger-se contra risco de taxa de juros. Porém, monitora taxas de juros de mercado continuamente para avaliar a possível necessidade de substituir

ou renegociar sua dívida. Os detalhes dos contratos de empréstimos e financiamentos denominados em reais e que estão sujeitos à taxa de juros variável estão descritos na nota explicativa n.º 11.

3.1.2. RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito do Clube é primariamente atribuível as suas contas a receber junto principalmente a patrocinadores, parceiros comerciais e transações com atletas profissionais. Para minimizar esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dessas partes, bem como, invariavelmente, contratos são firmados entre as partes para formalização dessas operações. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

3.1.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A liquidez do Clube depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamento próprio. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Clube dispõe de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacional.

Os passivos financeiros do Clube, por faixas de vencimento, que compreendem o período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, estão descritos na nota explicativa n.º 11.

3.2. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Quanto a classificação e mensuração contábil de acordo com o IFRS9/CPC 48, há três principais categorias de classificação para os ativos financeiros, a saber:

- Custo amortizado (CA);
- Valor justo por meio do resultado (VJR); e
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

Como se nota foram eliminadas as categorias anteriormente existentes no CPC 38; tais como: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, mensurados

pelo valor justo por meio de resultado e disponíveis para venda.

Tal classificação contábil é baseada em duas condições:

I. O modelo de negócios do Clube, no qual o ativo financeiro é mantido; e

II. Os termos contratuais dos ativos financeiros, os quais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto (Solely payments of principal and interest-SPP).

Em suma, os modelos de negócios do Clube são divididos em três categorias apresentados a seguir:

a) **Manter ativos financeiros para coletar somente fluxos de caixa contratuais** - São os que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais, compostos somente de principal e juros, e cujo objetivo é o de carregar esse instrumento até o seu vencimento. As vendas são incidentais a este objetivo e espera-se que sejam insignificantes ou pouco frequentes.

b) **Manter ativos financeiros tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda deles** - Aqueles que demonstram como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais de principal e juros e a venda destes ativos, e cujo objetivo é o de vendê-los antes do seu vencimento.

c) **Demais modelos de negócio para os instrumentos financeiros** - Aqueles que não se enquadram em nenhum dos dois modelos anteriores.

Avaliação do modelo de negócio na gestão dos ativos financeiros - O Clube avalia o objetivo do modelo de negócio considerando o melhor retrato da maneira como ela gerencia suas carteiras de ativos financeiros e até que ponto os fluxos de caixa destes ativos são gerados unicamente pelo recebimento dos fluxos contratuais, pela venda dos mesmos ou por ambos.

Características contratuais dos fluxos de caixa dos ativos financeiros - Os fluxos de caixa contratuais, cujos recebimentos são exclusivos de principal e de juros sobre o

principal indicam um empréstimo básico em que as parcelas do mesmo e o risco de crédito normalmente são os elementos mais significativos dos juros. Os juros incluem, além do valor temporal do dinheiro, a compensação pelo risco de crédito e outros riscos e custos básicos de empréstimo, bem como margem de lucro. Entretanto, nesse acordo, os juros também podem ser formados levando-se em consideração outros componentes como risco de liquidez, custos administrativos, spread da instituição financeira.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se as categorias de classificação e mensuração dos ativos financeiros do Clube, conforme definições abaixo:

Ativos Financeiros (Mensurados) ao Custo Amortizado - Estes ativos são mensurados ao custo amortizado, utilizando-se o método dos juros efetivo e a receita de juros e demais ganhos auferidos, bem como as perdas cambiais e de impairment são reconhecidos no resultado. Portanto, nota-se que o custo amortizado desses ativos financeiros é reduzido por eventuais perdas por impairment.

Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento de ativos financeiros são registradas no resultado.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Caixas e bancos	12.404	204.701	2.675	50.610
Aplicações financeiras	117.268	13.901.140	-	384.046
	129.672	14.105.841	2.675	434.656

Caixa e equivalentes de caixa compreendem valores de caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e aplicações financeiras em reais indexadas ao CDI com disponibilidade imediata de resgate. São mensurados ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos, se houver.

5. TÍTULOS A RECEBER

As receitas arrecadadas pelo Clube com licenças e franquias decorrentes de cessão dos direitos de uso da marca do Clube são reconhecidas em conformidade com a substância do contrato

que normalmente ocorrem linearmente durante o prazo contratual.

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Negociação de atletas (a)	9.288.901	14.122.336	124.567	124.567
Governo de MG - cessão estádio (b)	13.966.854	13.966.854	13.966.854	13.966.854
MRV Engenharia e Participações S.A.	1.200.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000
Cotas de Patrocínio	17.448.566	15.963.038	11.961.363	9.010.817
Liga Forte União	29.007.500	-	-	-
Outros (c)	168.483	58.225.287	168.483	209.065
	71.080.303	103.477.514	27.421.267	24.511.303
Ativo circulante	15.406.027	23.693.080	1.661.417	3.141.869
Ativo não circulante	55.674.276	79.784.434	25.759.850	21.369.434
	71.080.303	103.477.514	27.421.267	24.511.303

(a) Os Valores a receber de Entidades Esportivas em 31/12/2024 referem-se substancialmente a negociações de Direitos Federativos dos atletas profissionais, principalmente dos atletas Leandro Emmanuel Martinez, Gustavo Marques e David Martins Almeida de Lira. Esses valores são corrigidos por índices de inflação ou sujeitos a variação cambial, dependendo da forma de contratação.

(b) OAMÉRICA FUTEBOL CLUBE realizou em julho de 2009 um Termo de Cessão de Uso do Estádio Independência ao Governo do Estado de Minas Gerais, sendo este responsável pela reforma do estádio que serviria como campo de apoio ao Complexo Mineirão – Mineirinho, na preparação para a Copa do Mundo de Futebol de 2014. Em março de 2012 foi realizada a Concessão de Utilização do mencionado estádio à terceiros, que pela exploração econômica dele remuneraria mensalmente tanto o Clube quanto o Governo do Estado de Minas Gerais. O América Futebol Clube entende que o responsável pelos pagamentos mensais é em última instância o Governo do Estado de Minas Gerais e continua as negociações com intuito de receber o valor de R\$13.966 com base em 31 de dezembro de 2024. Segundo manifestação dos assessores jurídicos do Clube, a possibilidade de recuperação desse montante junto ao mencionado Governo é provável e plenamente exequível.

(c) Liga Forte Futebol - o Investidor e os Clubes Liga Forte Futebol - LFF, com a interveniência da Liga Forte União - LFU, são partes de um contrato de investimento celebrado em 30 de junho de 2023, posteriormente aditado em diversas ocasiões até 14 de outubro de 2024. Simultaneamente, o Investidor e os Clubes União celebraram outro contrato de investimento em 3 de julho de 2023, também aditado em várias datas até 15 de outubro de 2024. Esses contratos, denominados Contratos de Investimento, formalizaram o compromisso dos Clubes/SAFs em viabilizar um negócio no qual o Investidor adquiriu 20% (vinte por cento) dos Direitos (compostos pelos Direitos de Arena e pelas Propriedades Comerciais), denominado assim,

pelo contrato, de Direitos de Participação dos Clubes no Campeonato Brasileiro, nas primeiras e segundas divisões, abrangendo as temporadas de 2025 a 2074.

6. EMPRÉSTIMOS PESSOAS LIGADAS

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE				
AFC Sociedade SAF (a)	-	-	6.910.921	19.443.488
	-	-	6.910.921	19.443.488
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos pessoas físicas (b)	2.396.616	2.407.326	2.396.616	2.407.326
	2.396.616	2.407.326	2.396.616	2.407.326

(a) O saldo refere-se a transações entre o Clube e a SAF, dentre elas destaca-se pagamentos de despesas, principalmente de contratos que estavam em andamento quando da criação da SAF que foram sendo transferidos a medida em que foram renovados.

(b) O saldo refere-se a empréstimos obtidos junto a pessoas que têm algum tipo de vínculo com a Associação. Esses empréstimos seguem as regras internas da entidade e estão devidamente documentados.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Consolidado	2023
	2024	
ATIVO CIRCULANTE		
Instrumentos financ. derivat. LFU	1.136.224	-
	1.136.224	-
PASSIVO CIRCULANTE		
Instrumentos financ. derivat. LFU	1.014.152	-
	1.014.152	-

Valores reconhecidos com base no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, correlação à norma IFRS 9, traz orientações sobre o reconhecimento, classificação, e mensuração de instrumentos financeiros.

O saldo registrado está em conformidade com o memorando técnico contábil, para contabilização da recompra de parte dos direitos de participação do investidor dos clubes/SAFs pertencentes à LFU – Liga Forte União. Os Clubes/SAFs, desejando reaver parte dos direitos negociados, acordaram, por meio do memorando de entendimento firmado em 25 de outubro de 2024, a outorga de opções recíprocas de compra e venda de parte do Direito de Participação do Investidor, o que resultará na redução da participação do investidor nos Contratos de Investimento. O

Memorando de Entendimentos contemplou todas as operações de outorga de opções, de modo que os Clubes/SAFs que optaram por

comprar 3%, 5%, ou 10% dos 20% inicialmente vendidos dos Direitos de Participação seguissem as mesmas condições.

8. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

	Taxa anual de depreciação	Custo	2024 Depreciação acumulada	Líquido	2023 Líquido
CT Santa Luzia (a)					
Terreno		23.000.000	-	23.000.000	23.000.000
Edificações	4%	1.609.713	(1.030.216)	579.497	643.885
Contagem (b)					
Terreno Três Barras		13.704.600	-	13.704.600	13.704.600
Carrefour					
Terreno		3.255.075	-	3.255.075	3.255.075
Edificações	4%	86.744.925	(24.288.579)	62.456.346	65.926.143
Loja Av. dos Andradas (c)					
Terreno		14.430	-	14.430	14.430
Edificações	4%	1.585.570	(443.959)	1.141.611	1.205.034
		129.914.313	(25.762.755)	104.151.559	107.749.167

Neste grupo estão classificados os imóveis de propriedade do “AFC” e que “não são” utilizados nas atividades operacionais ou administrativas do clube. Veja abaixo a relação de propriedades:

(a) Centro de Treinamento José Júlio Pimenta, localizado na cidade de Santa Luiza (MG) na região metropolitana de Belo Horizonte. O centro de treinamento, que ocupa uma área de 145 mil m2, passou a ser utilizado pelo futebol profissional e categorias de base femininos em janeiro de 2025;

(b) Terreno de 70 mil m2 localizado no bairro Três Barras, em Contagem (MG), negociado com a

Direcional Engenharia para o projeto imobiliário aprovado pela prefeitura de Contagem.

(c) Além destes, pertencem ao grupo “Propriedade para Investimento”: (I) as lojas 1047 e 1048 do Boulevard Shopping BH, que estão locadas ao Supermercado Carrefour (II) a loja 4001 do Boulevard Shopping BH, arrendada para comercialização de artigos esportivos denominada “Loja do América”.

Os demais imóveis (Estádio Independência, Centro de Treinamento “Lanna Drumond” e a Sede Administrativa) permanecem no ativo imobilizado, pois são utilizados nas atividades do Clube.

9. IMOBILIZADO

		2024 CONSOLIDADO			2024 CONTROLADORA			2023
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	39.754.202	-	39.754.202	39.754.202	-	39.754.202	39.754.202
Edificações	4%	32.141.910	(13.452.309)	18.689.601	32.141.910	(13.452.309)	18.689.601	15.807.455
Móveis e utensílios	10%	619.635	(355.944)	263.691	546.565	(353.540)	193.025	130.074
Máquinas e equip.	10%	640.839	(352.904)	287.936	599.687	(351.980)	247.708	230.985
Veículos	30%	528.959	(528.959)	-	528.959	(528.959)	-	3.231
Computadores e periféricos	20%	205.004	(158.634)	46.369	194.370	(158.223)	36.147	56.300
Instalações	10%	2.389.763	(2.016.290)	373.473	2.389.763	(2.016.290)	373.473	565.434
Equip. esportivos	10%	1.476.938	(430.424)	1.046.514	557.702	(365.184)	192.518	221.640
Direito de uso	-	1.020.867	(119.101)	901.766	-	-	-	-
		78.778.117	(17.414.565)	61.363.552	76.713.159	(17.226.485)	59.486.674	56.769.321

Nas datas de fechamento dos balanços apresentados, a Administração entendeu que não

havia indicação de que algum dos seus ativos tangíveis pudessem sofrer desvalorização, uma vez que não foi evidenciado nenhum dos fatores indicativos de perdas conforme o Pronunciamento CPC 01.

As movimentações do imobilizado estão demonstradas a seguir:

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO	
	2022	Adições /baixas	2023	Adições /baixas	2024	Adições /baixas
Terrenos	39.754.202	-	39.754.202	-	39.754.202	-
Edificações	28.134.427	-	28.134.427	4.007.483	32.141.910	4.007.483
Móveis e utensílios	364.876	100.222	465.097	81.468	546.565	154.538
Máquinas e equipamentos	415.161	138.304	553.465	46.222	599.687	87.374
Veículos	528.959	-	528.959	-	528.959	-
Computadores e periféricos	170.513	23.857	194.370	-	194.370	10.633
Instalações	2.389.763	-	2.389.763	-	2.389.763	-
Equipamentos esportivos	374.533	183.169	557.702	-	557.702	919.235
Direito de uso	-	-	-	-	-	1.020.867
Depreciação acumulada	(14.366.560)	(1.442.105)	(15.808.665)	(1.417.820)	(17.226.485)	(1.605.900)
	57.765.874	(996.553)	56.769.321	2.717.354	59.486.674	4.594.231
						61.363.552

10. INTANGÍVEL

Em recente alteração da Interpretação Técnica Geral 2003 (R2) - Entidade Desportiva Profissional aprovada pela Resolução CFC nº 1.429/13 e esclarece a Orientação Técnica Geral 2003 - Orientações sobre Aplicação da ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva, datada de 07 de dezembro de 2023, determinou a extinção do intangível relacionado aos custos de formação:

O intangível relacionado aos custos de formação de atletas será extinto durante a transição para plena adequação às regras contábeis brasileiras e internacionais.

As entidades que registram gastos com formação de atletas no ativo intangível devem, a partir de 01/01/2024, manter os registros contábeis dos referidos gastos, em contas de resultado.

Os valores registrados adequadamente, conforme ITG 2003 (R1), devem reconhecer a baixa integral do saldo referente aos custos de formação como ajuste ao saldo de abertura de lucros acumulados (ou outro componente do patrimônio líquidos, conforme apropriado) em 01/01/2024.

Integram o ativo intangível os custos incorridos com a aquisição de atletas profissionais.

Direitos econômicos sobre atletas profissionais: Compreendem os direitos econômicos de atletas profissionais adquiridos pelo Clube pelos valores nominais constantes nos contratos de compra dos atletas, líquidos e das amortizações realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa. Os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos contratualmente.

O saldo do intangível é composto como segue:

	2023		2024		Consolidado
					2024
Atletas em formação	9.720.361	-	-	-	-
Atletas profissionais	21.773.329	-	11.825.704	-	11.825.704
Amortização	(9.332.293)	-	(6.298.120)	-	(6.298.120)
	22.161.397	-	5.527.584	-	5.527.584

As movimentações do intangível consolidado estão demonstradas a seguir:

	2022	Adição	Baixas	2023	Adição	Baixas	2024
Atletas em formação	7.473.039	11.549.785	(9.302.462)	9.720.361	-	(9.720.361)	9.720.361

	2022	Adição	Baixas	2023	Adição	Baixas	2024
Atletas profissionais	16.319.963	9.133.649	(3.680.284)	21.773.329	5.584.719	(15.532.344)	11.825.704
Amortização	(2.128.036)	(7.204.257)	-	(9.332.293)	3.034.173	-	(6.298.120)
	21.664.966			22.161.397			5.527.584

Anualmente é realizada a avaliação de valor de realização (mercado) dos atletas profissionais e eventual impairment é registrado.

Em 31 de dezembro 2024, a SAF mantinha contratos de trabalho vigentes com 46 atletas. Os percentuais (%) de direitos econômicos pertencentes ao Clube estão abaixo demonstrados:

Nome	Posição	Vigência CETD		Direitos Econômicos/Federativos		
		Início	Término	AFC %	Parceiro %	Atleta %
Adilson dos Anjos Oliveira	Volante	01/01/22	31/12/24	100%	-	-
Adyson do Nascimento Soares	Extremo	21/02/23	31/12/25	70%	Real Esporte 30%	20%
Alexandre Egêa	Volante	07/03/23	31/12/25	100%	-	-
Brenner Marlos Varanda de Oliveira	Centroavante	30/01/24	30/11/24	100%	-	-
Carlos Junio Rodrigues do Carmo	Lateral Esquerdo	31/01/22	31/07/24	90%	-	10%*
Dalbersson Ferreira do Amaral	Goleiro	01/01/24	31/12/25	90%	-	10%*
Daniel de Melo Araújo Júnior	Meia	06/08/24	10/12/24	-	Vitória/BA 100%	-
Daniel Fortunato Borges	Lateral Direito	01/07/24	31/12/24	-	Botafogo 100%	-
Éder Ferreira Graminho	Zagueiro	20/01/22	31/12/24	80%	-	20%*
Elias Martello Curzel	Goleiro	01/04/24	30/11/24	-	Itabirito 100%	-
Fábio Augusto Luciano da Silva	Extremo	11/01/24	31/12/25	80%	-	30%*
Felipe Amaral Casarin Damasceno	Volante	24/01/24	31/12/27	80%	-	20%
Felipe Azevedo dos Santos	Extremo	03/02/21	31/12/24	100%	-	-
Fernando Gastón Elizari Sedano	Meia	23/07/24	31/12/25	100%	-	-
Francisco Vítor Silva Costa	Extremo	11/01/24	31/12/25	50%	Bahia 50%	-
Guilherme Augusto Fernandes da Hora	Meia	11/03/21	31/12/24	90%	CC RISE SOCCER 10%	-
Gustavo César Mendonça Gravino	Meia	01/06/22	30/04/25	100%	-	-
Gustavo Marques Alves dos Santos	Zagueiro	09/03/22	31/12/24	80%	ACEAS 10%	10%*
Heitor Manuel Barcelos Lima	Lateral Direito	01/04/21	31/01/26	100%	-	-
João Pedro de Souza Borges	Zagueiro	01/02/24	15/07/24	-	Palmeiras 100%	-
Jonathan Alecxander da Silva Valério	Zagueiro	12/03/22	31/12/24	65%	Palmeiras 35%	-
Jonathas Cristian de Jesus	Centroavante	13/08/24	31/05/25	100%	-	-
Joriwinnyson Santos dos Anjos Rodrigues	Goleiro	01/01/23	31/12/25	100%	-	-
José Cássio Meneses da Costa	Goleiro	15/03/23	31/12/25	90%	-	10%*
Júlio César Alves Gonçalves	Zagueiro	26/03/24	31/12/27	90%	-	10%*
Kauã Diniz Rocha	Volante	12/09/23	31/12/26	100%	-	-
Lucas Cavalcante Silva Afonso	Zagueiro	12/07/24	12/07/25	100%	-	-
Luiz Flávio Silvério Silva	Volante	01/06/22	31/12/24	100%	-	-
Marlon Matheus Lopes do Nascimento	Lateral Esquerdo	21/01/22	31/12/25	60%	Sampaio Corrêa 10%	30%
Martin Nicolas Benitez	Meia	01/01/23	31/12/25	50%	Independiente 50%	-
Mateus Henrique Alves Silva	Lateral Direito	14/02/23	31/12/27	100%	-	-
Matheus Alvarenga de Oliveira	Atacante	29/07/24	31/12/24	-	Cruzeiro 100%	-
Moisés Lima Magalhães	Meia	01/01/24	31/12/24	100%	-	-
Natan Rodrigues de Sales	Goleiro	01/08/23	31/12/25	50%	Palmeiras 50%	-
Paulo Ricardo Alves Ibelli	Lateral Esquerdo	17/11/22	30/06/26	100%	-	-
Pedro Henrique Barcelos Silva	Zagueiro	26/01/24	31/12/26	70%	Louletano 20% DC Mafra PT 10%	-
Rafael Raul Barcelos	Zagueiro	18/07/22	31/12/26	85%	-	20%

Nome	Posição	Vigência CETD		Direitos Econômicos/Federativos		
		Início	Término	AFC %	Parceiro %	Atleta %
Renato Marques de Oliveira Júnior	Centroavante	07/02/23	31/12/27	70%	Dínamo EC 30%	-
Ricardo César Dantas da Silva	Zagueiro	11/07/22	31/12/25	100%	-	-
Rodrigo Henrique Santos de Souza	Meia	01/06/22	31/12/24	100%	-	-
Rodrigo Santos Varanda	Extremo	01/02/24	31/12/26	80%	Corinthians 20%	-
Samuel Alves Barroso	Lateral Direito	07/02/23	14/04/27	90%	Betim 10%	-
Thauan Willians Jesus	Lateral Esquerdo	05/02/24	31/12/27	60%	Palmeiras 40%	-
Vinícius Santos Silva	Atacante	08/04/24	30/11/24	-	Goiás 100%	-
Wallisson Luiz Alves Máximo	Meia	01/04/24	30/11/24	-	Athletic 100%	-
Yago Santos de Andrade	Meia	01/03/23	31/12/26	60%	Palmeiras 40%	-

11. EMPRÉSTIMOS A PAGAR

O saldo do empréstimo é composto como segue:

Contraparte	CONSOLIDADO			CONTROLADORA		
	2023	Adições /baixas	2024	2023	Adições /baixas	2024
Banco Semear	-	2.748.592	2.748.592	-	-	-
Banco Daycoval	586.315	(586.315)	-	586.315	(586.315)	-
Banco Itaú	-	1.993.475	1.993.475	-	1.993.475	1.993.475
Banco Sicoob	11.397.155	(2.032.833)	9.364.322	11.397.155	(2.032.833)	9.364.322
Boulevard Shopping	10.710.458	(881.036)	9.829.422	10.710.458	(881.036)	9.829.422
Empréstimo consignado	11.424	(3.489)	7.934	-	-	-
Terceiros	-	5.500.389	5.500.389	-	-	-
	22.705.352	6.738.783	29.444.135	22.693.928	(1.506.708)	21.187.220
Circulante	4.974.738		15.252.866	4.963.314		6.995.950
Não circulante	17.730.614		14.191.270	17.730.614		14.191.270
	22.705.352		29.444.135	22.693.928		21.187.220

Demonstramos a seguir as informações dos empréstimos vigentes em 31 de dezembro de 2024:

Contraparte	Modalidade	Moeda	Taxa média de juros	Vencimento	Garantia
Banco Semear	Crédito bancário	Real	4,00%	28/02/2025	Avalistas
Banco Itaú	Crédito bancário	Real	2,29%	31/12/2025	Avalistas
Banco Sicoob	Crédito bancário	Real	1,43%	31/08/2026	Imóvel (loja locada ao Carrefour)
Boulevard Shopping	Contrato de mútuo	Real	0,85%	31/10/2029	As amortizações das parcelas são garantidas pelo valor que o Boulevard pagaria ao América em razão da participação do América no faturamento do shopping

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Salários a pagar	8.388.820	7.155.044	140.858	87.053
Encargos sociais	7.391.018	4.833.006	2.732.291	3.758.586
Provisões de férias e 13º salário	2.801.519	3.353.015	28.336	30.000
	18.581.357	15.341.066	2.901.486	3.875.639

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
ISS a recolher	36.850	1.874	12.204	1.837
ISS retido a recolher	397.223	325.123	294.205	286.181
IRRF a recolher	7.716.051	3.275.986	(22.545)	233.811
IRRF s/ serviços	133.535	67.410	62.498	49.482
CRF a recolher	271.659	97.937	124.018	80.871
INSS retido a recolher	550.394	510.631	447.824	510.631
Contribuição sindical a recolher	53.648	53.648	53.648	53.648
Impostos federais SAF TEF	3.025.857	1.142.057	-	-
Parcelamentos*	57.724.996	69.922.777	46.159.819	54.756.068
	69.910.214	75.397.443	47.131.671	55.972.529

Passivo circulante	23.142.386	15.142.888	9.672.341	6.374.888
Passivo não circulante	46.767.828	60.254.554	37.459.330	49.597.640
	69.910.214	75.397.443	47.131.671	55.972.529

* Parcelamentos – composição:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Time Mania	366.150	366.150	366.150	366.150
IPTU BH	130.762	163.456	130.762	163.456
ISS BH	523.798	744.493	523.798	744.493
IPTU Contagem	7.211.629	7.502.478	7.211.629	7.502.478
Copasa	1.018.157	1.018.157	1.018.157	1.018.157
Profut	-	24.706.209	-	24.706.209
PGFN	45.158.349	17.876.517	33.593.172	17.876.517
RFB	2.170.037	16.891.516	2.170.037	1.724.807
Minist. Esportes	1.146.113	653.801	1.146.113	653.801
	57.724.996	69.922.777	46.159.819	54.756.068

O Clube aderiu a novos parcelamentos para regularização dos débitos junto aos órgãos, baixando os valores em aberto de parcelamentos anteriores.

14. TÍTULOS A PAGAR

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Barcelona Sport. Club - Emmanuel Martínez	-	968.140	-	-
Esporte Clube Água Santa - Adailson Freire	935.000	935.000	-	-
Club Atl. Independiente - Martin Nicolas	-	968.140	-	-
Club Atl. Paranaense - Nicholas Vichiato	-	968.140	-	-
Football Club Lokomotiv - Pedro Gabriel	82.695	109.163	-	-
Soc. Esportiva Palmeiras - Breno Cascardo	966.000	-	-	-
Ass. Atlético Ponte Preta - Felipe Amaral	292.240	-	-	-
Club Desportivo Mafra - Pedro Henrique Barcelos	321.648	-	-	-
Barcelona Sporting Club - Gonzalo Mastriani	358.347	-	-	-
Louletano Desportos - Pedro Henrique Barcelos	300.205	-	-	-
Carlos Alberto Gomes - cláusula 22 CETD	440.190	-	-	-
Aceas - Gustavo Marques	486.648	-	486.648	-
SESC Serviço Nacional do Comércio	589.375	-	-	-
Outros	663.925	443.694	658.925	424.206
	5.436.272	4.392.277	1.145.573	424.206
Passivo circulante	5.436.272	4.392.277	1.145.573	424.206
Passivo não circulante	-	-	-	-
	5.436.272	4.392.277	1.145.573	424.206

15. RECEITAS A REALIZAR POR OBRIGAÇÕES DE PERFORMANCE

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Modalidades de Receitas Diferidas				
Direitos de transmissão de TV dos campeonatos	104.427.000	116.030.000	-	-
Patrocínios	14.370.691	15.287.239	11.848.364	8.891.018
Total das Receitas a Realizar	118.797.691	131.317.239	11.848.364	8.891.018
Passivo circulante	2.870.769	1.969.446	1.255.368	1.291.446
Passivo não circulante	115.926.922	129.347.793	10.592.996	7.599.572
	118.797.691	131.317.239	11.848.364	8.891.018

(I) Os Direitos de transmissão referem-se a um contrato assinado com a Liga Forte de Futebol, que terá início em 2025, conforme mencionado na nota explicativa 5, e tem validade para os próximos 50 anos, passando essa a ter direito de percentual sobre as negociações de transmissão do clube.

16. PROJETOS E CONVÊNIOS A EXECUTAR

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Projetos e convênios a executar				
Projeto Min. dos Esportes/Fut. Base	1.573.213	2.187.556	1.573.213	2.187.556
Total a Realizar	1.573.213	2.187.556	1.573.213	2.187.556

Valor refere-se a recurso recebido do governo destinado a projetos incentivados específicos para o futebol de base, via Lei de incentivo ao esporte. O Convênio foi encerrado e o Clube iniciou sua prestação de contas, porém, o Ministério dos Esportes impugnou alguns valores. A Administração, conservadoramente, optou por manter o valor registrado até que a prestação de contas seja finalizada.

17. PROVISÃO PARA RISCOS

O Clube é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Clube, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, e, com base na opinião dos seus assessores têm sido provisionadas

as contingências passivas existentes, cujas perdas são consideradas prováveis:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Provisão para contingências trabalhistas	399.158	399.158	399.158	399.158
Provisão para contingências cíveis	3.313.364	2.560.029	3.313.364	2.560.029
Provisão para contingências tributárias	1.062.785	1.062.785	1.062.785	1.062.785
	4.775.308	4.021.973	4.775.308	4.021.973

CONTINGÊNCIAS CÍVEIS - Estão representadas, substancialmente, por questionamentos judiciais, quanto ao não cumprimento integral de contratos firmados entre o Clube e parceiros, além de discussões com órgãos públicos, relativas à utilização de áreas do Clube.

CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS – Compreendem, em sua maioria, questionamentos quanto ao direito de uso de imagem de atletas profissionais e comissão técnica, contratos de trabalho, vínculo empregatício, horas extra, salários adicionais, entre outros.

CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS - Refere-se ao processo envolvendo a cobrança de IPTU dos imóveis (i) CT Lanna Drumond (ii) Terreno “Três Barras” pela Prefeitura de Contagem (MG). Ressalte-se que a execução da cobrança está suspensa em função de processo de negociação para parcelamento do débito.

Há uma ação de improbidade administrativa ajuizada pelo Ministério Público de Minas Gerais no valor de R\$ 120.000.000,00, onde o autor alega que, no contexto da Copa do Mundo de Futebol de 2014, o Estádio Mineirão necessitou passar por reformas e obras, a fim de se adequar ao evento de porte mundial. E, por isso, o Estádio Independência precisou sediar jogos de futebol que, antes, eram sediados normalmente pelo Estádio Mineirão. Nesse contexto, com o intuito de reconstruir o Estádio Independência para as finalidades acima citadas, foram deflagradas, em primeiro lugar, a Concorrência Pública nº 032/2009 e, em segundo lugar, a Concorrência nº 001/2011, que objetivou continuar a execução da obra; sendo que foi nesse contexto que o Ministério Público detectou supostas irregularidades que culminaram com a ação.

O jurídico entende que a estimativa de perda é remota, e por isso a administração entende que não há necessidade de manter provisão para contingência dessa ação.

18. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Demonstra a perda decorrente do investimento na controlada América Futebol Clube Sociedade Anônima de Futebol (SAF).

	Participação	Patrimônio líquido	Resultado do exerc.	Investimentos
		dez/24	dez/24	dez/24
AFC SAF	100%	(121.767.606)	(52.642.231)	(121.767.606)
				(121.767.606)
	Participação %	Patrimônio líquido	Resultado do exerc.	Investimentos
		dez/23	dez/23	dez/23
AFC SAF	100%	(59.405.014)	(14.082.118)	(59.405.014)
				(59.405.014)

A movimentação dos investimentos nas controladas está demonstrada a seguir:

Saldo em 31/12/2021	-
(+/-) Aquisição de quotas/integralização de capital	9.240.135
(+/-) Equivalência patrimonial	(54.563.031)
Saldo em 31/12/2022	(45.322.896)
(+/-) Equivalência patrimonial	(14.082.118)
Saldo em 31/12/2023	(59.405.014)
(+/-) Equivalência patrimonial	(63.362.592)
Saldo em 31/12/2024	(121.767.606)

19. PATRIMÔNIO SOCIAL

Conforme Nota 1, o “AFC” foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo “Clube”.

Na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”, o “Clube” reconheceu, anteriormente, os efeitos da aplicação do custo atribuído sobre seus ativos fixos e propriedade para investimento.

Na rubrica “Déficit acumulado” estão refletidos os superávits (déficits) acumulados desde a constituição do “Clube”.

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023 (reapresentado)	2024	2023
Receitas de transmissão e de imagem e desempenho	11.710.451	72.900.023	273.523	25.879.349
Receitas de patrocínios, publicidade, luva e marketing	15.091.452	32.875.108	3.219.655	12.501.038
Receitas com negociações de atletas	645.190	1.128.436	645.190	1.128.436
Receitas de bilheteria	1.811.925	3.145.194	1.320.274	3.145.194
Receitas com atividades sociais da entidade	1.122.302	844.664	411.959	844.664
Receitas (Comerciais e aluguéis)	20.168.259	23.957.772	19.879.066	20.903.322
(-) Deduções da receita bruta (impostos, INSS e Sindicato Atletas)	(1.516.346)	(8.281.388)	(48.774)	(3.588.027)
Receita operacional líquida	49.033.232	126.569.809	25.700.894	60.813.977

21. CUSTOS E DESPESAS GERAIS

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023 (reapresentado)	2024	2023
Despesas com futebol (Salários, imagem e encargos)	(71.562.443)	(92.070.307)	(13.600)	(798.498)
Despesas Desportivas	(31.421.170)	(54.297.935)	(3.411.991)	(21.404.116)
Salários, encargos e benefícios (demais funcionários)	(12.625.817)	(19.082.300)	(752.911)	(14.827.679)
Impostos, taxas e contribuições	(7.056.553)	(4.128.370)	(3.879.003)	(4.392.317)
Serviços prestados para terceiros	(4.111.751)	(6.943.851)	(1.483.294)	(4.176.944)
Depreciações e amortizações	(5.431.895)	(15.841.579)	(5.243.814)	(8.637.322)
Transporte/viagens	(16.657)	(50.438)	(689)	(50.438)
Demais despesas gerais e administrativas	(12.147.441)	(12.165.052)	(8.180.651)	(11.631.575)
Apropriação despesas intangível	-	11.493.091	-	6.383.753
Outras despesas operacionais	(8.438.770)	(3.680.284)	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	(52.642.231)	(14.082.118)
	(152.812.496)	(196.767.024)	(75.608.184)	(73.617.253)
	2024	2023	2024	2023
Custos operacionais	(102.983.613)	(92.070.307)	(3.425.591)	(798.498)
Despesas administrativas	(34.333.561)	(96.888.063)	(15.661.360)	(54.344.320)
Despesas tributárias	(7.056.553)	(4.128.370)	(3.879.003)	(4.392.317)
Equivalência patrimonial	-	-	(52.642.231)	(14.082.118)
Outras receitas e despesas operacionais	46.776.005	57.626.666	-	-
	(97.597.722)	(135.460.074)	(75.608.184)	(73.617.253)

22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Despesas financeiras				
Juros passivos	-	(164.739)	-	(164.739)
Juros de mora	(168.541)	119.582	(161.308)	12.433
Juros s/ emprést. e financiamentos	(3.174.290)	(4.772.084)	(2.053.856)	(4.772.084)
Variação cambial	(3.546.175)	(4.576.440)	(1.292.590)	(1.622.949)
Variação passiva	(1.710.818)	-	-	-
Despesas bancárias	(123.482)	(275.247)	(78.335)	(114.856)
IOF	-	(396.058)	-	-
Juros s/ parcel. impostos	(24.933.888)	(3.858.174)	(21.077.118)	(2.631.898)
Ajuste a valor presente	(82.711)	-	-	-
Juros s/ impostos em atraso	(144.705)	(233.948)	(26.206)	(83.948)
	(33.884.610)	(14.157.108)	(24.689.414)	(9.378.041)
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras	148.053	464.081	38.592	46.744
Juros	24.760	-	24.760	-
Descontos financeiros obtidos	6.160.395	60.000	262	-
Descontos obtidos s/ parcelamentos	16.089.526	-	16.089.526	-
Variações cambiais ativas	1.460.730	-	-	-
Variações monetárias ativas	125.852	388.719	3.780	-
	24.009.316	912.800	16.156.920	46.744
Resultado financeiro	(9.875.294)	(13.244.308)	(8.532.494)	(9.331.297)

23. ARRENDAMENTOS

O Clube firmou contrato de locação, pelo prazo de 60 meses, com a IMPLY RENTAL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS LTDA de 01 (um) Painel de Led Full Color, da marca IMPLY e sua respectiva licença de uso de software, de propriedade da LOCADORA, com opção de compra do equipamento, caso seja do interesse do clube. O equipamento será instalado no Estádio Independência.

	Consolidado 2024	2023
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Direito de uso - Telão Imply	1.020.867	-
Depreciação direito de uso	(119.101)	-
	901.766	-
PASSIVO		
Arrendamento - telão Imply	796.738	-
Ajuste a valor presente	(61.000)	-
	735.738	-
Circulante	248.760	
Não Circulante	486.978	

24. DIVULGAÇÃO ADICIONAL DO RESULTADO CONSOLIDADO

Apresentação do resultado operacional, para atendimento às diretrizes emanadas pela ITG 2003 (R1), conforme segue:

	2024				
	Futebol profissional	Futebol de base	Futebol feminino	Outros	Total
Receita operacional líquida	27.742.672	-	-	21.290.560	49.033.232
Custos operacionais	(89.595.743)	(10.298.361)	(3.089.508)	-	(102.983.613)
Lucro/prejuízo bruto	(61.853.071)	(10.298.361)	(3.089.508)	21.290.560	(53.950.381)
Despesas operacionais					
Administrativas	(26.436.842)	(3.433.356)	(1.030.007)	(3.433.356)	(34.333.561)
Tributárias	-	-	-	(7.056.553)	(7.056.553)
Outras receitas/despesas operacionais	46.776.005	-	-	-	46.776.005
	20.339.162	(3.433.356)	(1.030.007)	(10.489.909)	5.385.891
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(41.513.909)	(13.731.717)	(4.119.515)	10.800.652	(48.564.490)
2023 - reapresentado					
	Futebol profissional	Futebol de base	Futebol feminino	Outros	Total
Receita operacional líquida	101.767.373	-	-	24.802.436	126.569.809
Custos operacionais	(108.718.789)	(12.496.413)	(3.748.924)	-	(124.964.125)
Lucro/prejuízo bruto	(6.951.416)	(12.496.413)	(3.748.924)	24.802.436	1.605.684
Despesas operacionais					
Administrativas	(49.275.569)	(6.399.425)	(1.919.827)	(6.399.425)	(63.994.245)
Tributárias	-	-	-	(4.128.370)	(4.128.370)
Outras receitas/despesas operacionais	57.626.666	-	-	-	57.626.666
	8.351.097	(6.399.425)	(1.919.827)	(10.527.795)	(10.495.948)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.399.681	(18.895.836)	(5.668.750)	14.274.641	(8.890.265)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Empresa restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, estando reconhecido nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 4, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio

de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos em contas correntes mantidos em bancos possuem valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

RISCO DE CRÉDITO

A Empresa não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Empresa somente realiza operações em instituições com baixo risco.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Empresa é monitorado diariamente pelas áreas de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

GESTÃO DE RISCO DE CAPITAL

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

26. REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA

Os diretores e presidente da entidade não são remunerados pelas atividades que exercem.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro/2025 foi finalizado o Memorando de Entendimentos celebrado em 25/10/2024 entre os clubes participantes da Liga Forte União – LFU (incluindo o América Futebol Clube SAF) e o investidor Sports Média Participações S.A.

Através deste Memorando o América SAF e o Investidor outorgaram opções recíprocas de compra e venda entre si de parte dos Direitos de Participação (Direitos de Arena e Propriedades Comerciais) previsto no Contrato de Investimentos inicial celebrado em 30 de junho de 2023. Esta operação resultou na redução do percentual dos Direitos de Participação do Investidor de 20% (vinte por cento) para 15% (quinze por cento) com relação aos Direitos do América SAF (recompra de 5%).

Os exercícios das opções de compra ocorreram entre 1º e 15 de janeiro de 2025, e os das opções de venda entre 16 e 31 de janeiro de 2025, posteriores ao encerramento do balanço em 31 de dezembro de 2024. Por consequência, o montante relativo à parcela de 5% (cinco por cento) readquirida, o Clube América SAF deixará de receber o saldo que possuía em aberto, registrado no ativo de R\$ 29.007.500,00 conforme o acordado no Memorando de Entendimentos.

A administração entende que os Direitos recomprados se qualificam como um ativo intangível, com alto potencial de geração de benefícios econômicos futuros, considerando a expectativa de criação de uma liga única, com elevação dos valores de comercialização dos direitos de transmissão.